



ISBN 978-85-66836-16-5

VALIDAÇÃO DE UM SISTEMA DE PREVISÃO PARA O MÍLDIO DA CEBOLA/ Validation of a forecast system for onion downy mildew. L.L. MARCUZZO¹; C. WERNKE¹; J. CARVALHO¹; M. RAMPELOTTI¹.¹IFC-Campus Rio do Sul, CEP 89163-356, Rio do Sul, SC. E-mail: criswernke@gmail.com

O míldio da cebola causado por *Peronospora destructor* é uma das principais doenças em regiões de alta umidade e temperatura amena. Para o controle dessa doença, pulverizações com produtos químicos são feitas sem critério técnico, seguindo-se o calendário semanal. Existe um modelo de previsão para a doença, porém é complexo e pouco funcional em condição de campo. Mediante a este aspecto, este trabalho teve como objetivo validar o sistema de previsão proposto por Wallin (1962) usado para a requeima (*Phytophthora infestans*) na cultura da batata e tomate e comparar seu uso na cebola, já que atualmente esses organismos são da mesma família e com exigências ambientais semelhantes. O experimento foi realizado no IFC/Campus Rio do Sul em um experimento constituído de blocos casualizados com 4 repetições, onde foram avaliados: 1) Sistema Previsão (SP) com pulverização com 6 Valores de Severidade diária (VDS); 2) SP com 8 VDS; 3) SP com 10 VDS; 3) SP com 12 VDS; 4) Sistema convencional (SC) com pulverização a cada 5 dias; 5) SC a cada 7 dias. Semanalmente foi avaliada a severidade em 10 plantas demarcadas aleatoriamente de cada repetição. A severidade foi integralizada e calculada pela área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD) e juntamente com a severidade final foram submetidas à análise estatística. Resultados demonstraram não haver diferença significativa entre a AACPD e a severidade final entre os sistemas. Houve uma redução de 40% das pulverizações quando comparado VDS 12 com o SC a cada 7 dias utilizado pelo produtor. Apesar de não haver diferença significativa na comparação da AACPD calculada, o sistema de previsão com VDS 12 resultou em uma redução de 73% dessa variável em relação às pulverizações realizadas a cada sete dias, e a pouca diferença (de 45 para 56) da AACPD entre a pulverização a cada cinco dias resultou num acréscimo de 9 pulverizações. Será avaliado a viabilidade técnica e econômica do sistema. Agradecimento: CNPq processo 470176/2013-0.

Palavras chave: *Allium cepa*; *Peronospora destructor*; Epidemiologia; Previsão de doenças.